



DISCURSO DE ABERTURA

PELA

**SUA EXCELÊNCIA DRA. STERGOMENA LAWRENCE TAX
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO SECRETARIADO DA SADC**

POR OCASIÃO DA ABERTURA OFICIAL

DA SESSÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA SADC

WINDHOEK, REPÚBLICA DA NAMÍBIA

15 MARÇO DE 2019

Vossa Excelência Senhora Netumbo Nandi-Ndaitwah, Vice-Primeira Ministra e Ministra das Relações Internacionais e Cooperação da República da Namíbia e Presidente do Conselho de Ministros da SADC;

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Sua Excelência Embaixadora Selma Ashipala-Musavyi, Presidente do Comité Permanente de Altos Funcionários da SADC;

Excelências Secretários Executivos Adjuntos;

Altos Funcionários dos Estados Membros da SADC

Funcionários do Secretariado da SADC

Parceiros da mídia;

Caros convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Antes de mais, gostaria de exprimir a nossa mais profunda gratidão ao Governo e ao Povo da República da Namíbia pelo seu caloroso acolhimento e hospitalidade. De facto, sempre que viemos à Namíbia, sentimos-nos em casa. Permitam-me também agradecer aos Excelentíssimos Senhores Ministros por terem concedido o vosso precioso tempo para participar desta Reunião do Conselho de Ministros.

O principal objectivo desta Reunião do Conselho de Ministros é receber um relatório sobre a implementação do Plano Orçamental de 2018/19 e decidir sobre o plano orçamental proposto para o ano fiscal de 2019/20. Em termos de progresso, apraz-me informar que, durante um período de nove meses, isto é, de Abril a Dezembro de 2018, o desempenho foi de 77%, com uma utilização do orçamento de 76%.

O foco durante o ano em análise manteve-se na promoção da industrialização. Foram lançadas uma série de actividades que estão

alinhadas aos pilares de industrialização da SADC, nomeadamente industrialização, competitividade, integração regional e questões transversais, bem como programas de apoio à industrialização; todos implementados com sucesso. O relatório de progresso sobre esta matéria será apresentado durante a vossa reunião.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Uma análise do plano e do orçamento indica melhorias no alinhamento das afectações orçamentais ao Quadro de Atribuição de Recursos da SADC. Neste âmbito, a afectação para o Desenvolvimento Industrial, Integração do Mercado e Infra-estrutura aumentou de 38% em 2015/16 para 48% em 2018/19, o que é ligeiramente inferior em relação ao fixado no Quadro de Atribuição de Recursos a 2%. A Afectação de Recursos para a Paz e Segurança aumentou de 14% para 17%, ligeiramente acima do estabelecido no Quadro de Atribuição de Recursos em 2%; enquanto a afectação para programas de dimensão regional diminuiu de 48% para 35% durante o mesmo período, o que vai de acordo com o Quadro de Atribuição de Recursos da SADC. O Secretariado continuará a assegurar que o Quadro de Atribuição de Recursos seja respeitado e que os recursos disponíveis sejam afectados de acordo com as prioridades da SADC e sejam utilizados com prudência.

Não obstante as aspirações da SADC de industrializar, o progresso na integração económica regional continua a demonstrar limitações. Depois de experimentar um crescimento económico robusto antes da crise económica e financeira global de 2008/09, o crescimento económico na região desacelerou, comprometendo a convergência macroeconómica. Além disso, enormes disparidades permanecem na região em termos de rendimento, com cerca de metade dos Estados Membros tendo um PIB per capita abaixo de US \$ 1.000. A Inclusão continua a representar um importante desafio para a região. As estruturas das economias da Região permanecem não

diversificadas, dominadas por um sector industrial estagnado. Além disso, o mercado de mercadorias na região continua reduzido. Apesar do crescimento do comércio intra-SADC, a quota comercial total da região continua relativamente pequena com relação ao resto do mundo, situando-se entre 15% e 21%; isto aponta para a necessidade de intensificar a implementação da Estratégia e Roteiro para Industrialização da SADC, assegurando que todas as intervenções nos três pilares da Estratégia de Industrialização, que visa acelerar o crescimento económico, através da transformação tecnológica e económica, e como tal, aumentar a vantagem comparativa e competitiva das nossas economias, sejam implementadas de maneira sinérgica.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Em termos de operacionalização do Lema da 38.^a Cimeira sobre “*Promoção do Desenvolvimento de Infra-estruturas e empoderamento da Juventude para o Desenvolvimento Sustentável*”, o Secretariado, em colaboração com os Estados Membros e a juventude, realizou diversas actividades, desde a adopção do Lema em Agosto de 2018. Estas actividades incluem o evento “Juventude da SADC nas Pescas e na Aquicultura”, realizado em Setembro em Lilongwe, no Malawi, e o Fórum de Governação da Internet da África Austral, realizado em Durban, África do Sul, em Novembro. As actividades ofereceram aos jovens uma oportunidade para discutir temas tecnológicos, como a promoção de actividades de incubadoras de empresas na economia digital e nos sectores regionais das pescas e aquicultura para os grupos desfavorecidos. Além disso, foram desenvolvidas mensagens multimídia sobre temas relevantes para os jovens; e uma mesa redonda ministerial e de parceiros de cooperação foi convocada em Outubro para discutir a sinergia entre a energia sustentável e o empoderamento da juventude. O Concurso de Redacções das Escolas Secundárias da SADC de 2019 também se dedica a explorar a maneira como os programas focados na juventude

podem contribuir para o avanço do crescimento económico sustentável e o empoderamento da juventude na região. Aliás, o Fórum da Juventude da SADC foi realizado em Dezembro de 2018 em Windhoek, Namíbia. O Secretariado continuará a assegurar a ampla participação dos jovens nos processos de desenvolvimento sócio-económico, como parte da agenda de integração regional.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

No que se refere à paz e segurança, a região continua a gozar de paz e tranquilidade. No intuito de consolidar a democracia, a SADC apoiou as eleições em Madagáscar e na República Democrática do Congo em Dezembro de 2018. Permitam-me que felicite os dois países pela realização de eleições pacíficas e também agradecer aos Estados Membros da SADC pelo seu apoio. Gostaria de exprimir igualmente a minha gratidão ao nosso Presidente da SADC e ao Presidente do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança da SADC pela liderança exemplar em assegurar a adesão aos Princípios e Directrizes da SADC que Regem a Realização de Eleições Democráticas, e os princípios de respeito pela soberania e integridade territorial, de acordo com o Tratado da SADC.

A Missão de Prevenção da SADC no Reino do Lesoto (SAPMIL) terminou em Novembro de 2018 e todas as tropas e pessoal foram repatriados para os seus países de origem. Permitam-me aproveitar esta ocasião para agradecer a todos os países que contribuíram com o envio de Tropas e de Pessoal pelo apoio prestado durante o mandato do SAPMIL. A SADC continua pronta para apoiar o Reino do Lesoto através da Mediação e do Diálogo Nacional liderado pelo Mediador da SADC, e através da Comissão de Supervisão, que continuará a servir como um mecanismo de alerta prévio.

Estão previstas eleições em alguns Estados-Membros durante o ano de 2019, nomeadamente Comores, no final de Março, Malawi e África do Sul,

em Maio, Botswana e Moçambique, em Outubro, Namíbia, em Novembro, e Maurícias em Dezembro. Gostaria de apelar aos Estados-Membros para que apoiem estes países e, ao fazê-lo, assegurem a consolidação da democracia na região.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Em apoio à agenda continental da União Africana, o Secretariado continuou a trabalhar com os Embaixadores da SADC acreditados junto à UA, providenciando contribuições para o processo de reforma institucional da UA. Através da interacção com a UA a vários níveis, várias questões da SADC foram abordadas.

No que diz respeito ao Acordo de Parceria ACP-UE pós-Cotonou, o Secretariado continua a trabalhar com os Embaixadores da SADC em Bruxelas para fornecer contribuições para as negociações, de modo a assegurar que os interesses da SADC sejam tomados em consideração. Um relatório de progresso abrangente sobre o envolvimento da SADC com a UA e os processos de diálogo ACP-UE será apresentado no decorrer da sessão. Sua Excelência o Professor Kaire Mbuende, que é o Presidente do Comité de Embaixadores da SADC em Bruxelas, está aqui connosco para fornecer mais informações sobre as negociações em curso. Gostaria de elogiar o trabalho realizado pelos nossos Embaixadores, tanto em Adis Abeba como em Bruxelas, garantindo que a nossa região esteja bem representada e os nossos interesses sejam considerados.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Não há dúvida que o financiamento sustentável é fundamental para a região concretizar com sucesso e sustentabilidade os objectivos da agenda de desenvolvimento e integração regional da SADC. Enquanto a Região continua a receber apoio financeiro dos Parceiros de Cooperação Internacionais, aos quais somos gratos, há uma necessidade urgente de a

Região complementar os recursos dos ICP com mecanismos de financiamento inovadores. Neste sentido, o compromisso dos Estados Membros com a finalização e implementação do Quadro de Mobilização de Recursos da SADC não pode deixar de ser enfatizado.

Avaliando também o trabalho em curso para operacionalizar o Fundo de Desenvolvimento Regional da SADC, onde nove Estados Membros, nomeadamente Angola, República Democrática do Congo, Reino de Eswatini, Lesoto, Malawi, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabwe, assinaram o Acordo sobre o Fundo de Desenvolvimento Regional, a operacionalização deste Fundo continua a ser crítica. Portanto, são necessários mais esforços e compromisso para operacionalizar rapidamente o Fundo.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

No que se refere à Segurança Alimentar, padrões climáticos imprevisíveis e condições climáticas adversas continuam a minar os esforços regionais para assegurar a auto-suficiência alimentar sustentável. As previsões indicam que a região da SADC poderá receber chuvas normais com tendência para abaixo do normal - entre Outubro de 2018 e Março de 2019. É provável que isso tenha um impacto negativo no rendimento da safra de 2019, resultando em escassez de alimentos para muitas famílias, particularmente porque a maioria dos nossos cidadãos depende da agricultura essencialmente alimentada pela chuva. O Secretariado continua a monitorizar a segurança alimentar e nutricional da região por meio dos sistemas regionais e nacionais de alerta prévio e avaliações de vulnerabilidade, e será apresentado um relatório abrangente ao Conselho durante a sessão de Agosto de 2019. Os Estados Membros são incentivados a continuar a promover práticas agrícolas inovadoras e a adoptar tecnologias que sustentem a produtividade durante chuvas irregulares e que ajudem ao mesmo tempo os agricultores a lidar com os impactos das secas.

Além das secas, as cheias também se tornaram mais frequentes na região. É com imensa tristeza que tomamos conhecimento que as inundações no sul do Malawi vitimaram, pelo menos, 45 pessoas até hoje, afectaram 460.600 pessoas e desalojaram 31.700, resultando na declaração de estado de emergência por Sua Excelência o Professor Peter Mutharika, a de 8 de Março de 2019, nas áreas afectadas. Também fomos informados que o *Ciclone Idai* causou a morte de, pelo menos, 10 pessoas, em Moçambique nos últimos dias, afectando 63.000 pessoas e desalojando 10.000. Manifestamos as nossas sinceras condolências e solidarizamos-nos com os Governos do Malawi e de Moçambique e com as famílias dos falecidos.

A região também recebeu a triste notícia do falecimento de Sua Excelência France Albert-René, o segundo Presidente da República das Seychelles, que faleceu a 27 de Fevereiro de 2019. O falecido Albert-René sempre será lembrado pela sua liderança que colocou Seychelles entre os países desenvolvidos da nossa região.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Para nós foi gratificante constatar que, a 25 de Fevereiro de 2019, o Tribunal Internacional de Justiça emitiu um acórdão sobre a disputa de longa data entre a República das Maurícias e o Reino Unido sobre o Arquipélago de Chagos. O Tribunal decidiu a favor das Maurícias e apelou ao Reino Unido a pôr fim à sua administração do Arquipélago de Chagos o mais rapidamente possível. Como região, nós nos juntamos às Ilhas Maurícias para celebrar este marco e encorajar o fim urgente da ocupação ilegal da ilha. Elogiamos o apoio prestado às Maurícias pelos países africanos.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Esta reunião está a ser realizada em Março, um mês dedicado globalmente como o Mês das Mulheres. Enquanto implementamos esforços significativos para alcançar a igualdade e a equidade de género, mais ainda deve ser feito

para que possamos realizar as nossas aspirações em matéria de paridade de género. Gostaria de exortar todos os Estados Membros a intensificar esforços para promover a igualdade de género e o empoderamento de raparigas e mulheres.

Excelentíssimos Senhores Ministros;

Para o Ano Fiscal de 2019/20, o principal foco continua a ser a implementação da Estratégia e Roteiro para a Industrialização da SADC, complementados pelo Plano Director Regional de Desenvolvimento de Infra-estruturas. A região também continuará focada na consolidação da Paz, Segurança e Estabilidade Política.

Para concluir, permitam-me agradecer a todos os Estados Membros pelas suas contribuições e apoio para garantir a implementação bem-sucedida da agenda de integração regional. Permitam-me igualmente que manifeste a nossa profunda gratidão pela orientação e sabedoria que a Presidente do Conselho de Ministros da SADC, Sua Excelência Senhora Netumbo Nandi-Ndaitwah, Vice-Primeira-Ministra e Ministra das Relações Internacionais e Cooperação da República da Namíbia e a sua Equipa continuam a fornecer desde que assumiram o papel da Presidência em Agosto de 2018. É através da sua direcção e orientação dos Estados-Membros que os marcos que serão apresentados durante a reunião foram atingidos.

Aproveito igualmente a ocasião para realçar o trabalho realizado pelo Comité Permanente dos Altos Funcionários, sob a liderança da Embaixadora Selma Ashipala-Musavyi, na preparação da reunião. É de salientar, também, o apoio que a região continua a receber de nossos valiosos parceiros de cooperação.

De igual modo, agradecemos ao pessoal do Secretariado da SADC pelos seus esforços incansáveis e profissionalismo em servir a região.

Com estas palavras, tenho agora a grande honra e o privilégio de convidar a Presidente do Conselho de Ministros da SADC a proferir as suas observações introdutórias.

Vossa Excelência...